



Câmara dos Deputados
COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2017
(Das Sras. Carmen Zanotto e Pollyana Gama)

Requer a realização de audiência pública para debater Intercorrências e óbitos em consequência da lipoaspiração.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública para debater sobre as **Intercorrências e óbitos em consequência da lipoaspiração.**

Para discutir o tema com a Comissão, recomendamos convite às seguintes pessoas:

- 1) Representante do Conselho Federal de Medicina na seguinte área:
- Perícia/ Medicina legal
- 2) Dr. Luciano Chaves - Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.
- 3) Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah - Diretor do Centro Cochrane do Brasil
- 4) Dr. Érico Pampado Di Santis - Dermatologista

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento tem como objetivo debater sobre as Intercorrências e óbitos em consequência da lipoaspiração.

Sem dúvida, a lipoaspiração se constitui num dos procedimentos cirúrgicos realizados em maior número no mundo inteiro, seja isoladamente, seja associada a outras cirurgias.

A lipoaspiração como procedimento estético tem como objetivo a retirada de gordura em pacientes saudáveis e redução do acúmulo de gordura localizada, levando à melhora no contorno corporal.

. A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica reconhece na lipoaspiração uma eficiente e consagrada técnica cirúrgica dentro dos procedimentos da cirurgia plástica, com indicações específicas para correções do contorno corporal. Nas últimas três décadas, a lipoaspiração vem sendo aperfeiçoada; porém, como qualquer outro procedimento cirúrgico, não é isenta de complicações.

O Brasil é o segundo país do mundo onde mais se realizam cirurgias plásticas e a lipoaspiração continua sendo a cirurgia mais popular entre os brasileiros. Em busca do corpo perfeito muitas mulheres se submetem a essa cirurgia invasiva e que pode ter complicações que resultam até mesmo em morte.

As complicações graves, como tromboembolismo pulmonar, perfuração de vísceras, hipotensão, choque e até morte, são descritas com maior frequência nas lipoaspirações realizadas sob anestesia geral e sedação profunda.

Não são raras as histórias de pessoas que tiveram paradas cardíacas ou reações adversas aos anestésicos e que acabaram não saindo vivas da mesa de cirurgia. As histórias de pacientes que morrem em consequência da lipoaspiração são chocantes e ganham destaque na mídia. O que assusta e coloca em dúvida a segurança e o risco que tal procedimento pode oferecer.

Um dos programas de maior audiência no Brasil, o *Bem-Estar*, veiculado pela Rede Globo de televisão, mostrou aos seus telespectadores e afirmou que a lipoaspiração é a cirurgia que mais mata no Brasil.

Reconhecer as causas que levam à morte pessoas geralmente jovens e, em tese, absolutamente saudáveis é uma questão para todo o mundo. A única maneira de estabelecer medidas de prevenção é conhecer a fundo os problemas que ocorreram e assim evitá-los.

Certa de que Vossa Excelência e esta Comissão são sensíveis a este tema de grande relevância, em vista não só os casos de óbitos, mas também o crescimento exponencial que este procedimento cirúrgico tem alcançado não só no Brasil, mas no mundo todo, peço aos nobres pares apoio à aprovação deste requerimento para que possamos debater sobre a estatística assim como as possíveis causas das *Intercorrências e óbitos em consequência da lipoaspiração*.

Sala das Comissões, de 2017.

**Deputada CARMEN ZANOTTO
PPS/SC**

**Deputada POLLYANA GAMA
PPS/SP**